

### + CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva** ou **leucopenia**. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

### + CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

### + CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartalgia ou edema periarticular.

Colher amostra de **todos** os casos suspeitos de zika em gestantes, casos graves e óbitos.

## Monitoramento dos casos de dengue, chikungunya e Zika, até a Semana Epidemiológica (SE) 49 de 2019

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIG), Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVEP), vem **ORIENTAR** os gestores, diretores de unidades de saúde públicas e privadas, equipes de vigilância e demais profissionais de saúde para que se mantenham sensíveis à ocorrência e **NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS** de arboviroses (dengue, chikungunya e Zika), destacando a importância de permanecerem vigilantes durante o ano inteiro devido a endemicidade dessas doenças no estado.

Reiteramos, portanto, a necessidade de manutenção e intensificação das medidas de **VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE** das arboviroses, além do monitoramento das notificações dos casos suspeitos, desde a unidade de saúde até a de vigilância municipal e estadual.

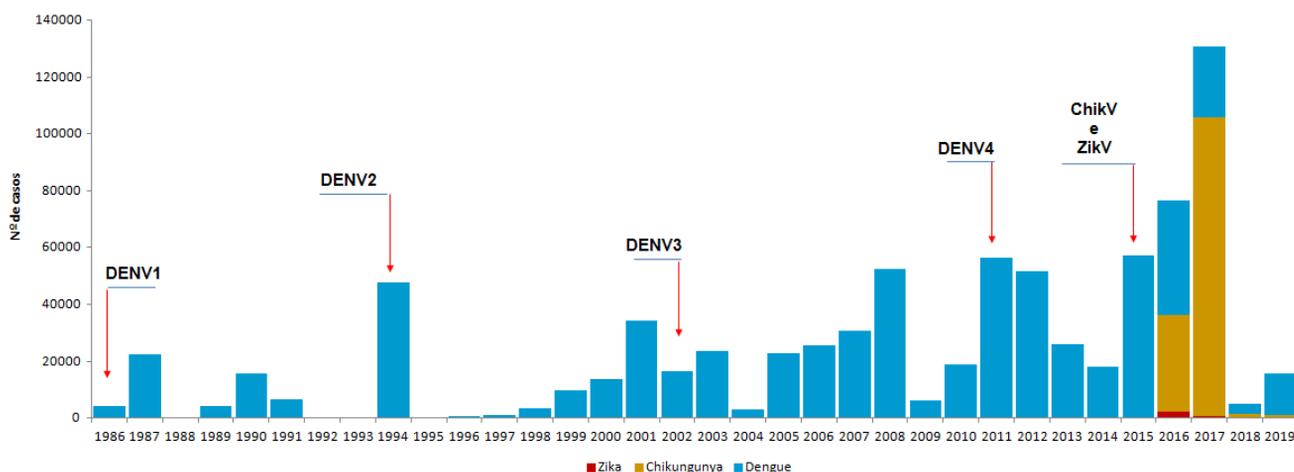
A SESA/CE tem como rotina a divulgação dos dados por meio do boletim, com o objetivo de informar o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses no estado do Ceará. Além disso, é realizado o monitoramento sistemático dos casos utilizando como ferramentas:

- ✓ "Diagrama de Controle da Dengue" e a "Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (dengue, chikungunya e Zika)", conforme as orientações contidas no **Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses**;
- ✓ Sistema de monitoramento dos municípios com condições climáticas propícias para aumento da população do vetor e transmissão de arboviroses;
- ✓ Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) por meio do acompanhamento da positividade de exames laboratoriais para direcionamento da pesquisa viral.
- ✓ Monitoramento dos casos/óbitos confirmados de Arboviroses (dengue, chikungunya e Zika) por meio da Planilha Semanal das Doenças de Notificação Compulsória (PNS) divulgada no site da SESA.

## Cenário Epidemiológico: dengue, chikungunya e Zika

No Ceará, há casos confirmados de dengue desde 1986, com isolamento dos quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4) da doença. Desde então, a dengue tem apresentado períodos endêmicos e epidêmicos, com o registro de sete grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. No início do ano de 2015, foi confirmada a transmissão autóctone dos vírus chikungunya e Zika no estado. Em 2016 e 2017, o estado vivenciou duas ondas epidêmicas devido o aumento de casos de chikungunya. Nos anos seguintes o número de casos de arboviroses apresentaram baixos registros em relação aos anos anteriores (Figura 1).

**Figura 1. Distribuição dos casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo ano de início dos sintomas e ano de introdução dos vírus/sorotipos, Ceará, 1986 a 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 2, observa-se que nos anos em análise, as maiores incidências registradas foram de dengue, com destaque para o ano de 2019, que apresentou pico de incidência no mês de maio. As demais arboviroses, chikungunya e Zika, demonstraram uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação à dengue.

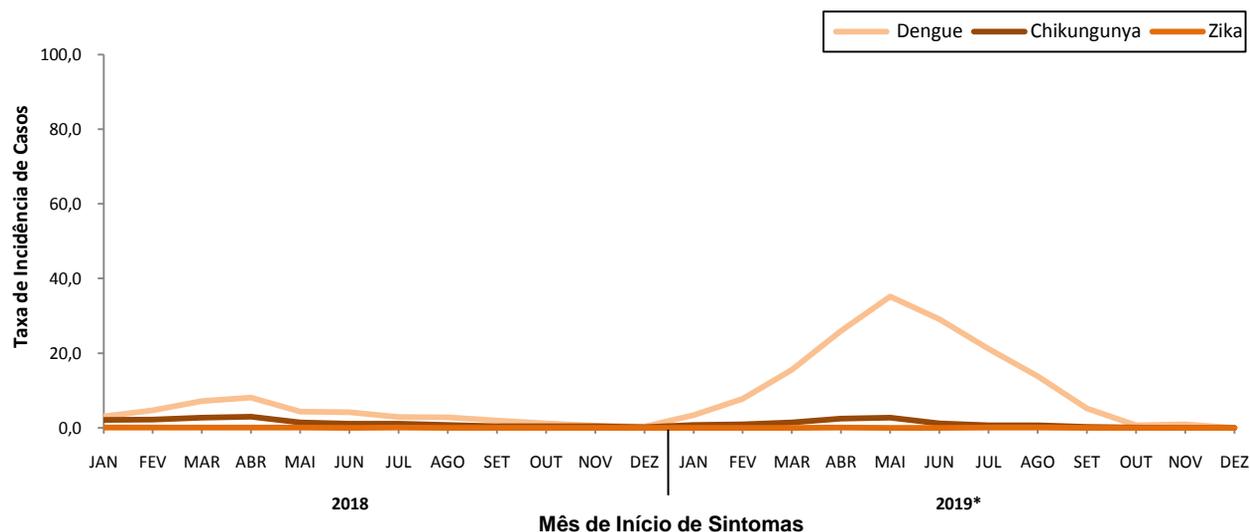
Na tabela 1, os casos notificados de dengue apresentam um incremento de 116,8% enquanto os casos confirmados registraram incremento de 296,7% quando comparado ao mesmo período de 2018. Para os casos de chikungunya e Zika descritos na tabela, esses permanecem com baixa ocorrência, em relação ao mesmo período do ano anterior.

# Boletim Epidemiológico

# ARBOVIROSES

20 de dezembro de 2019 | Página 3/15

**Figura 2. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2018 e 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

**Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika até a SE 49, Ceará, 2018 e 2019\***

ESTADO DO CEARÁ		Até 49/2018	Até 49/2019*
DENGUE	CASOS NOTIFICADOS	14.872	32.250
	CASOS CONFIRMADOS	3.720	14.758
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	41,5	164,64
	Nº DE ÓBITOS	11	13
CHIKUNGUNYA	CASOS NOTIFICADOS	5.171	5.623
	CASOS CONFIRMADOS	1.391	1.026
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	15,5	11,4
	Nº DE ÓBITOS	1	0
ZIKA	CASOS NOTIFICADOS	602	587
	CASOS CONFIRMADOS	37	24
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	0,4	0,2
	Nº DE ÓBITOS	0	0

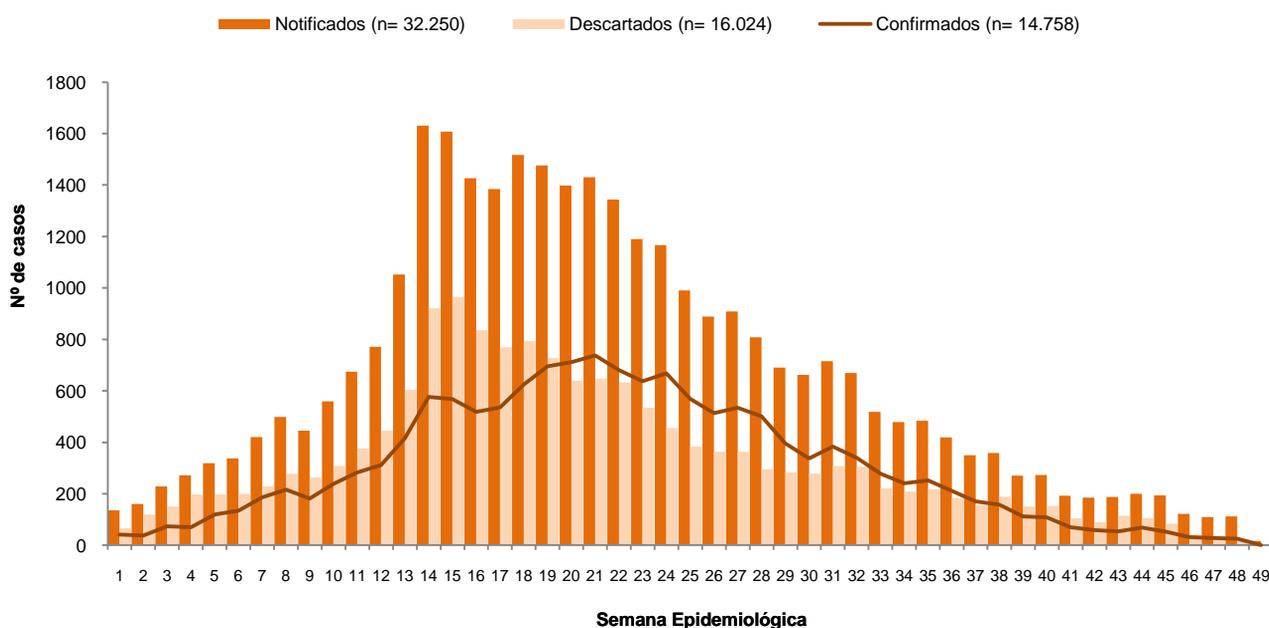
Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

Ano 2019 – Semanas Epidemiológicas 01 a 49 (30/12/2018 a 07/12/2019)

## 1. Dengue

Em 2019, foram notificados 32.250 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 45,7% (14.758/32.250) confirmados e 49,6% (16.024/32.250) descartados (Figura 3).

Figura 3. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo SE, Ceará, 2019\*

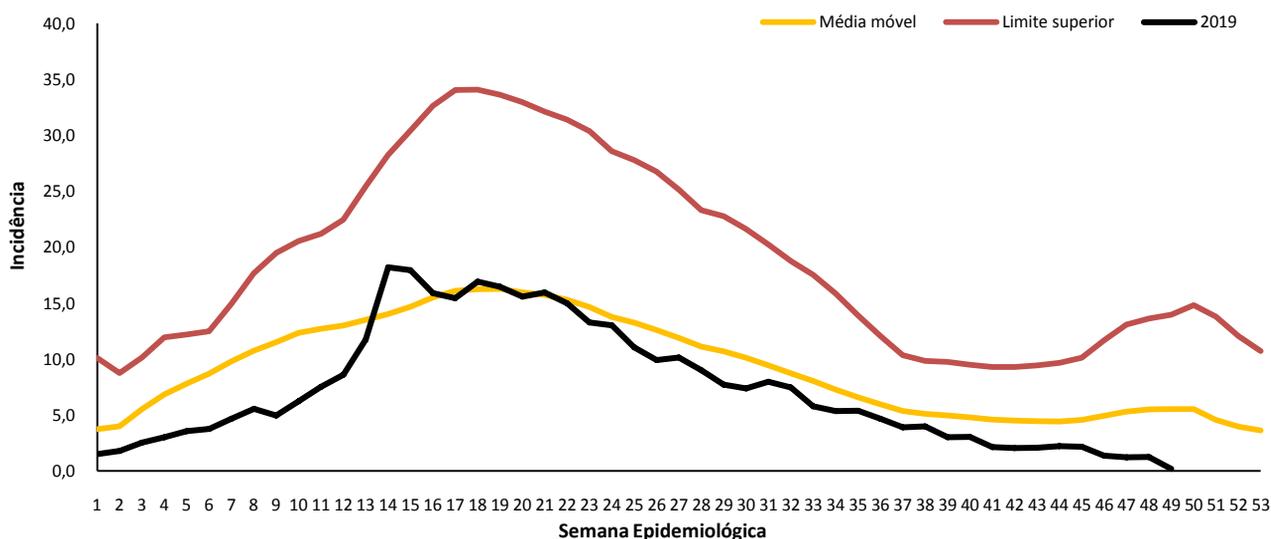


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

No Diagrama de Controle da Dengue relativo ao ano de 2019, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados de dengue (linha preta) até a SE 13 apresenta padrões esperados. Destacam-se o período entre as SE 14 a 16 e a SE 18 e 19 em que a incidência ultrapassa a média móvel, porém, caracterizando um cenário endêmico da doença no estado. A partir da SE 22, nota-se uma queda na incidência, refletindo uma tendência de redução das notificações (Figura 4).

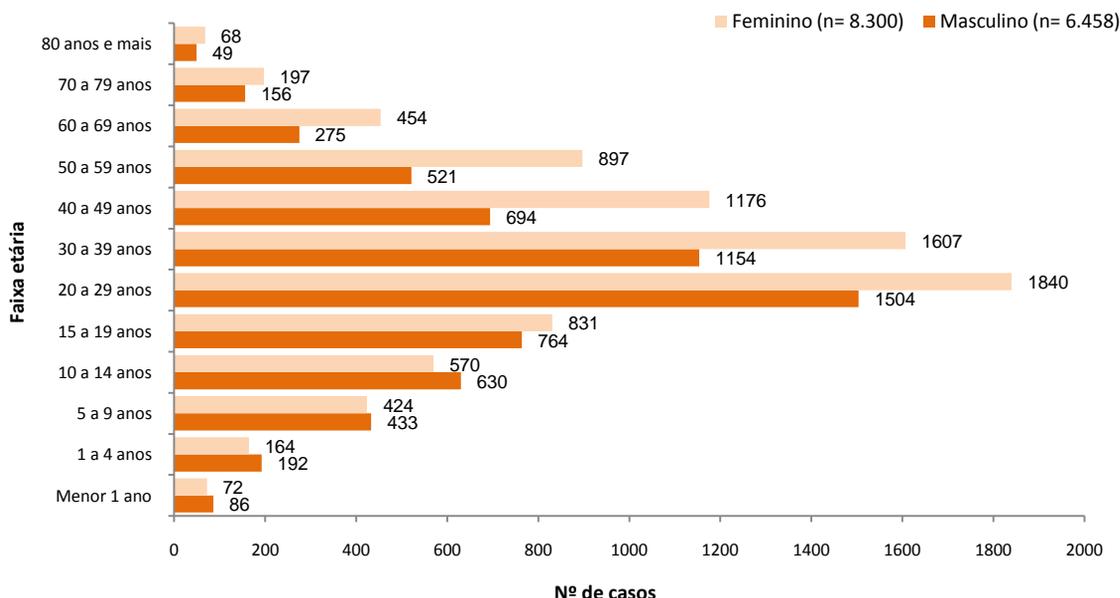
Na figura 5, percebe-se que a dengue acomete todos os grupos etários, no entanto, observa-se uma predominância de casos confirmados nas faixas etárias de 20 a 39 anos com 41,4% (6.105/14.758) dos casos. Ainda na figura 5, o sexo feminino contribuiu com 56,2% (8.300/14.758) dos casos confirmados.

Figura 4. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 49, Ceará, 2019\*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

Figura 5. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2019\*

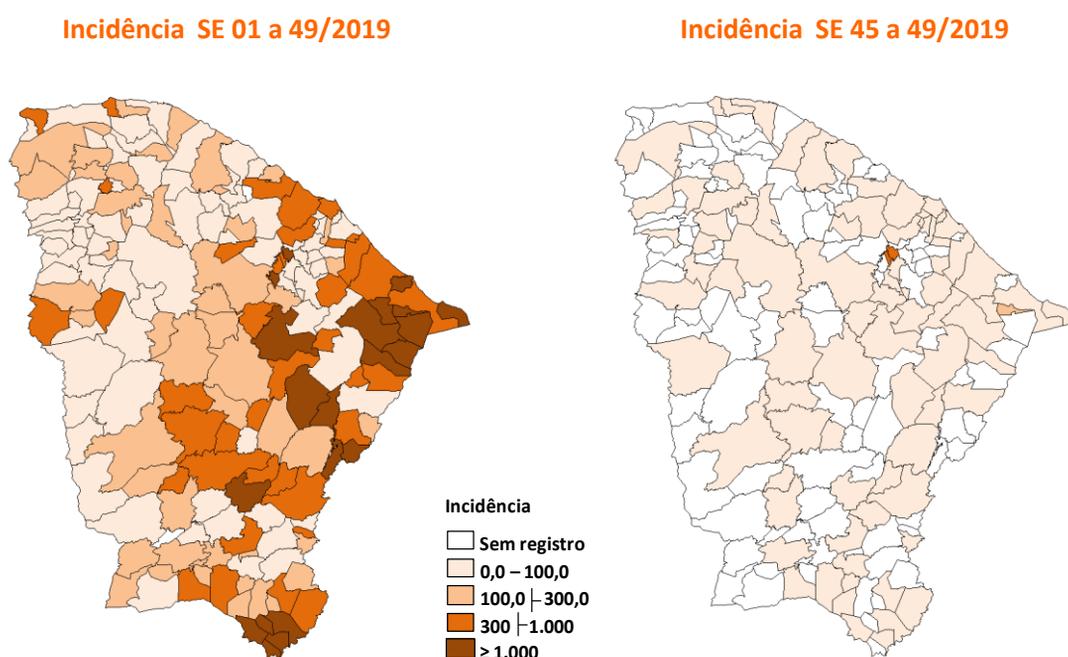


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

20 de dezembro de 2019 | Página 6/15

O estado apresenta incidência acumulada de casos notificados de dengue de 359,8 casos por 100 mil hab., e nas últimas cinco semanas a incidência é de 6,2 casos por 100 mil hab. Com destaque para os municípios de Pacoti e Guaramiranga que apresentaram altas incidências ( acima de 300 casos por 100 mil hab.) (Figura 6).

**Figura 6. Incidência acumulada e das últimas cinco semanas dos casos notificados de dengue, segundo município de residência, Ceará, 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

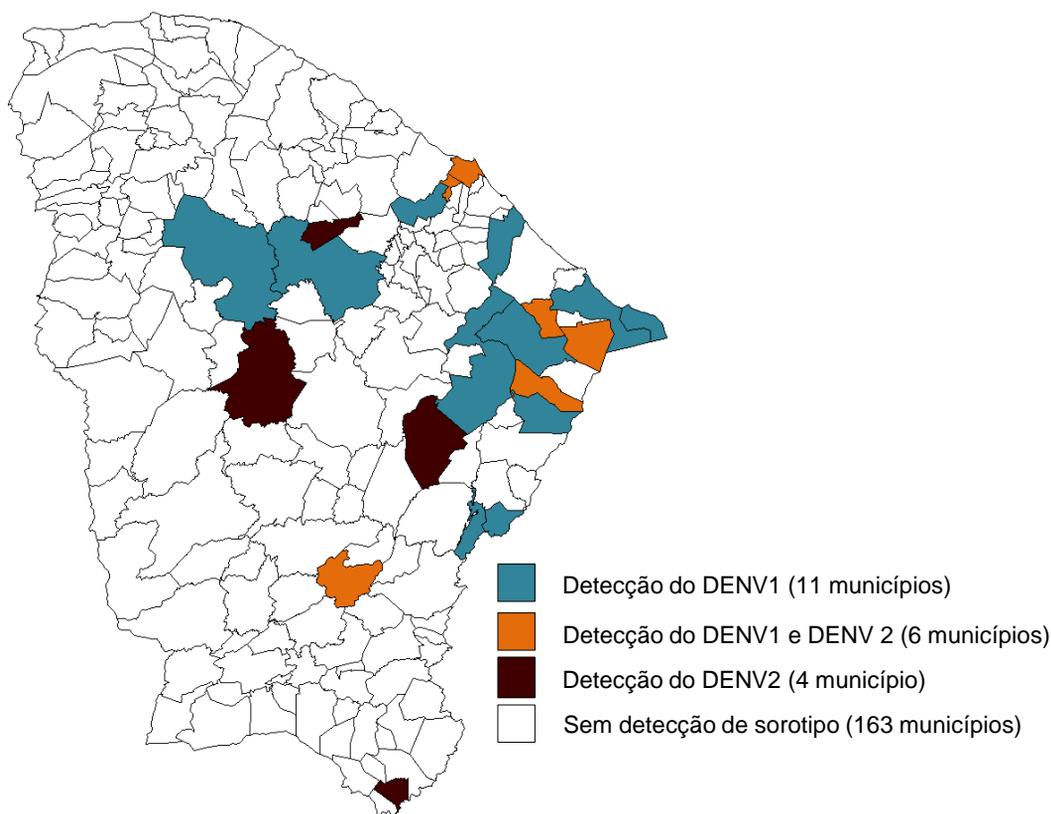
## 1.1 Casos graves e óbitos

Até o momento, foram confirmados 148 casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) em 29 municípios. Em relação aos casos de Dengue Grave (DG), 17 casos foram confirmados, destes, 76,4% (13/17) foram a óbito, sendo, (05) cinco do sexo masculino e (08) oito do sexo feminino, com idades compreendidas entre dois e 76 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos seguintes municípios: Fortaleza (04), Iguatu (02), Jaguaratama (01), Palhano (01), Paramoti (01), Ereré (01), Maranguape (01), Limoeiro do Norte (01) e Cascavel (01).

## 1.2 Vigilância virológica

Até a SE 49, foram processadas 636 amostras para pesquisa viral, pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do estado, destas, 21,3% (136/636) isolaram sorotipos, sendo, 70,6% (93/136) o DENV1 e 31,6% (43/136) o DENV2. Portanto, o sorotipo DENV1 circula de forma predominante no estado. Os municípios de Fortaleza, Iguatu, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Maracanaú e Palhano apresentam circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2 (Figura 7).

**Figura 7. Municípios que detectaram sorotipos de dengue, até SE 49, Ceará, 2019\***

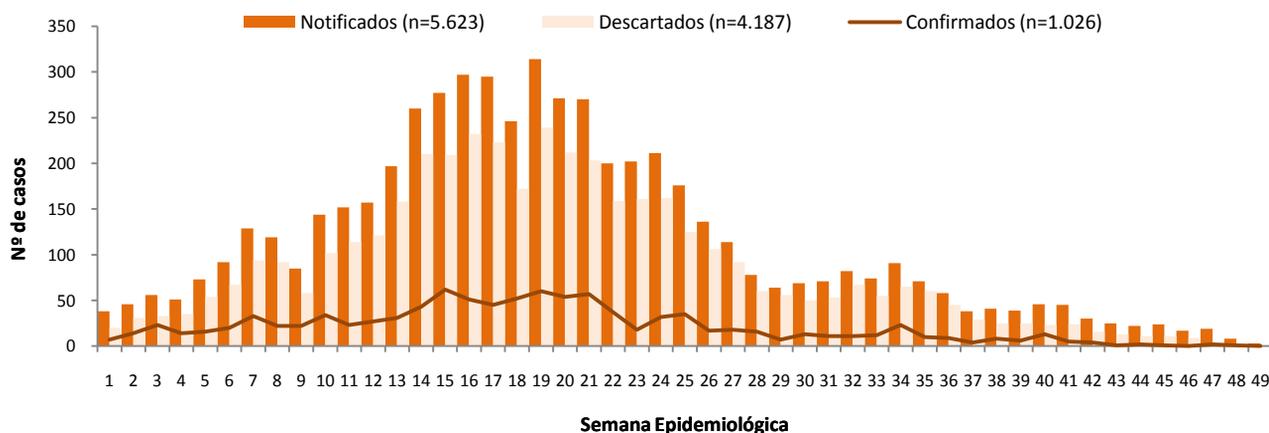


Fonte: SESA/COVIG/LACEN. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

## 2. Chikungunya

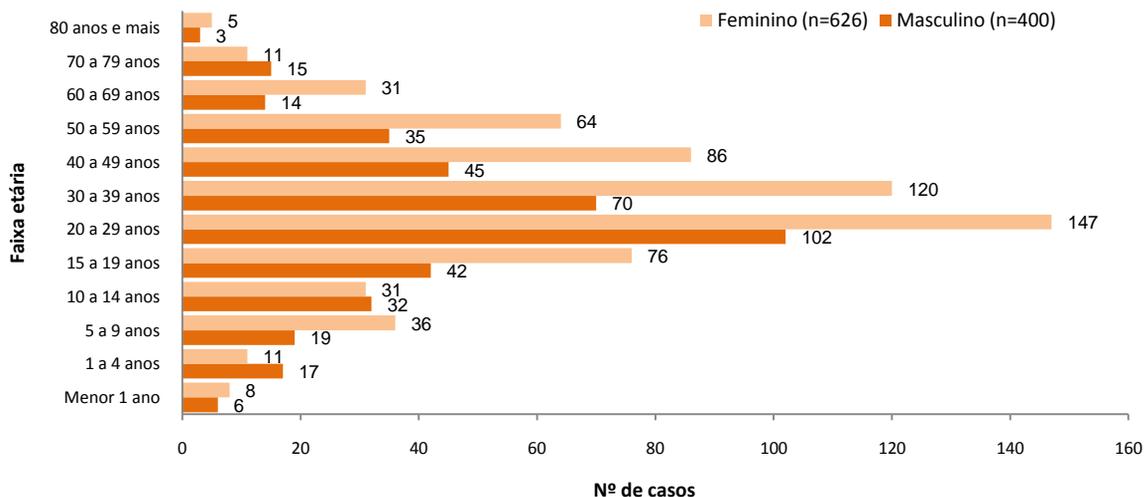
Em 2019, foram notificados 5.623 casos suspeitos de chikungunya, destes, 18,2% (1.026/5.623) foram confirmados e 74,4% (4.187/5.623) descartados (Figura 8). O maior número de notificações ocorreu entre as SE 14 e 21, com 39,6% (2.230/5.623) dos casos, apresentando pico na SE 19 com 5,6% (314/5.623) das notificações. Os casos confirmados possuem mediana de idade de 29 anos, média de 32 anos e moda de 23 anos, predominando a faixa etária de 15 a 49 anos representado por 67,0% (688/1.026) dos casos (Figura 9). O sexo feminino contribuiu com a maioria dos registros, 61,0% (626/1.026) (Figura 9). Foram registrados 22 casos em gestantes e 14 casos em menores de um ano. Não há registro de óbito confirmado até o momento.

**Figura 8. Casos notificados, confirmados e descartados de chikungunya segundo SE, Ceará, 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

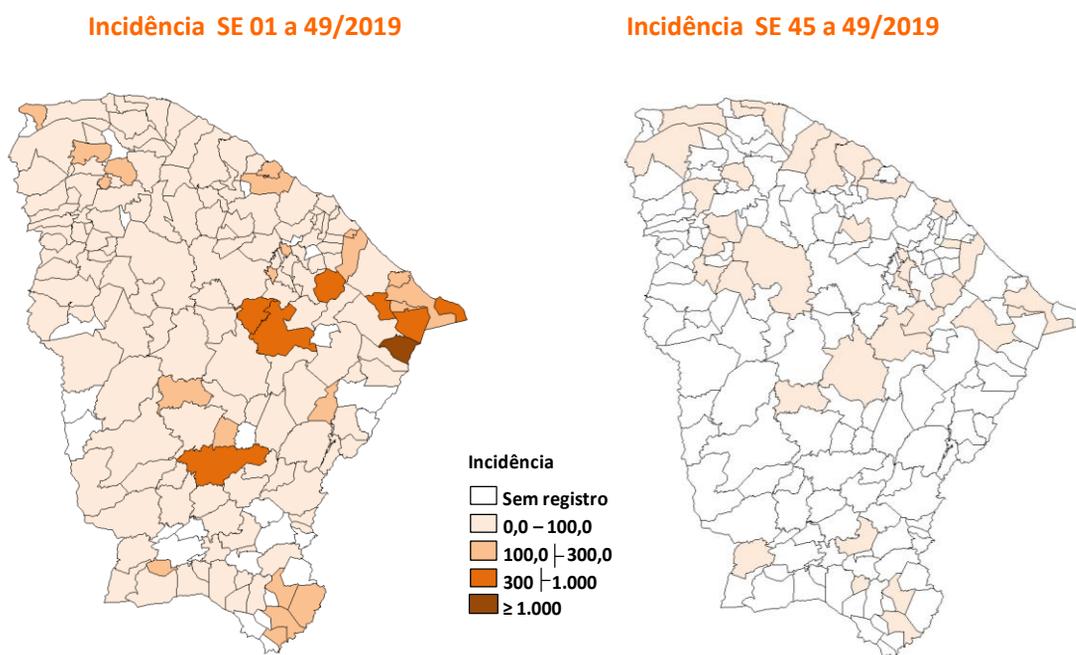
**Figura 9. Casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

A incidência acumulada do estado é de 62,7 casos notificados de chikungunya por 100 mil hab. De acordo com a figura 10, o município de Quixeré se destaca apresentando incidência acumulada de 2.361,0 casos notificados por 100 mil hab. Nas últimas cinco semanas, o estado apresenta uma incidência de 0,8 casos por 100 mil hab.

**Figura 10. Incidência acumulada e das últimas cinco semanas dos casos notificados de chikungunya, segundo município de residência, Ceará, 2019\***



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

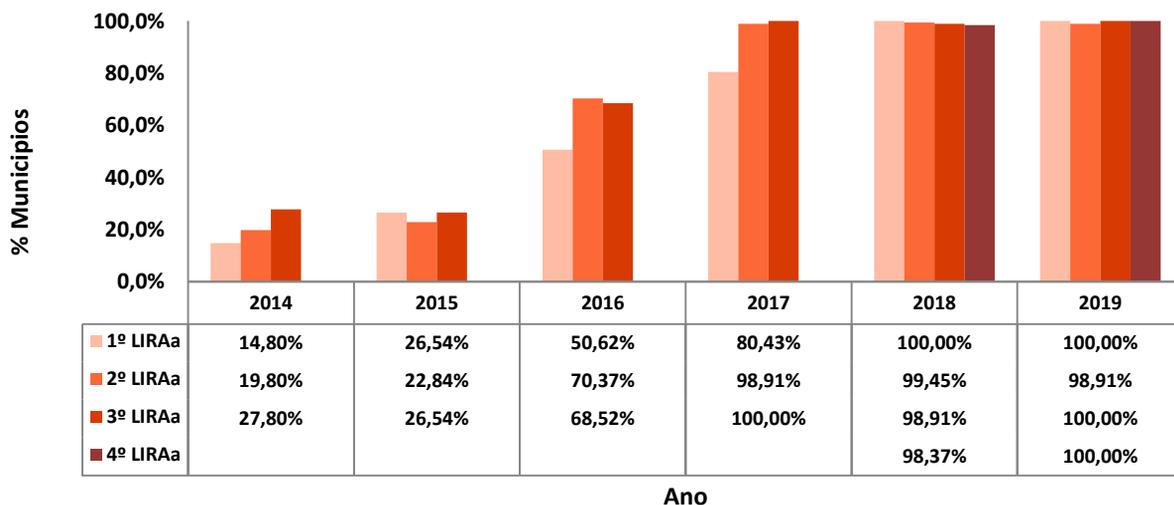
### 3. Zika

Em 2019, até a SE 49, foram registrados 587 suspeitos de zika em 50,5% (93/184) dos municípios do Estado. Destes, foram confirmados 24 casos, sendo 41,6% (10/24) pelo critério laboratorial e 58,3% (14/24) pelo clínico-epidemiológico. Foram descartados 78,1% (459/587) do total e os demais seguem em investigação. Do total de casos suspeitos, 14,9% (88/587) foram em gestantes, destes, três casos foram confirmados nos municípios de Amontada, Fortaleza e Salitre.

## Cenário Entomológico: *Aedes aegypti*

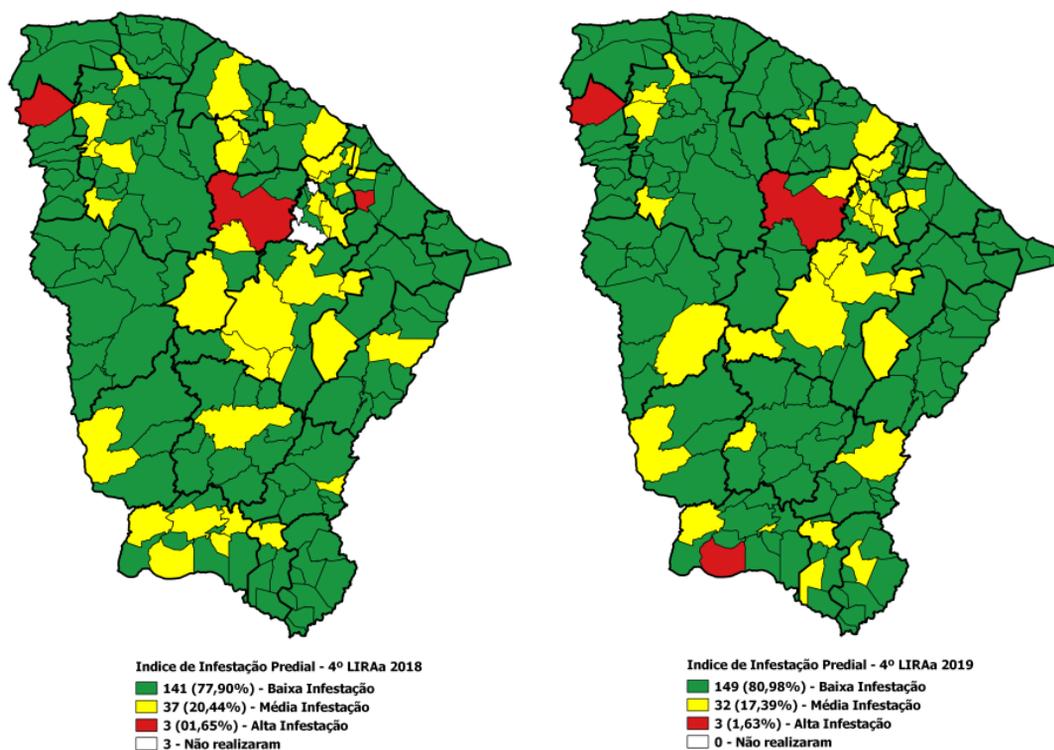
No Ceará, 100% (184/184) dos municípios realizaram o quarto Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) do ano de 2019 (Figura 11). Destes, 1,63% (03/184) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação encontram-se 17,39% (32/184) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório 80,98% (149/184) dos municípios, demonstrando resultados melhores que o mesmo período do ano anterior, em que 77,90% (141/184) dos municípios apresentaram índice de infestação para *Aedes aegypti* abaixo de 1% (Figura 12). Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (tais como cisterna, tambor e tanque) 60,34%, seguidos pelos depósitos móveis (vasos ou pratos de plantas, bebedouros de animais etc.) com 21,94% (Figura 13).

Figura 11. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2014 - 2019\*



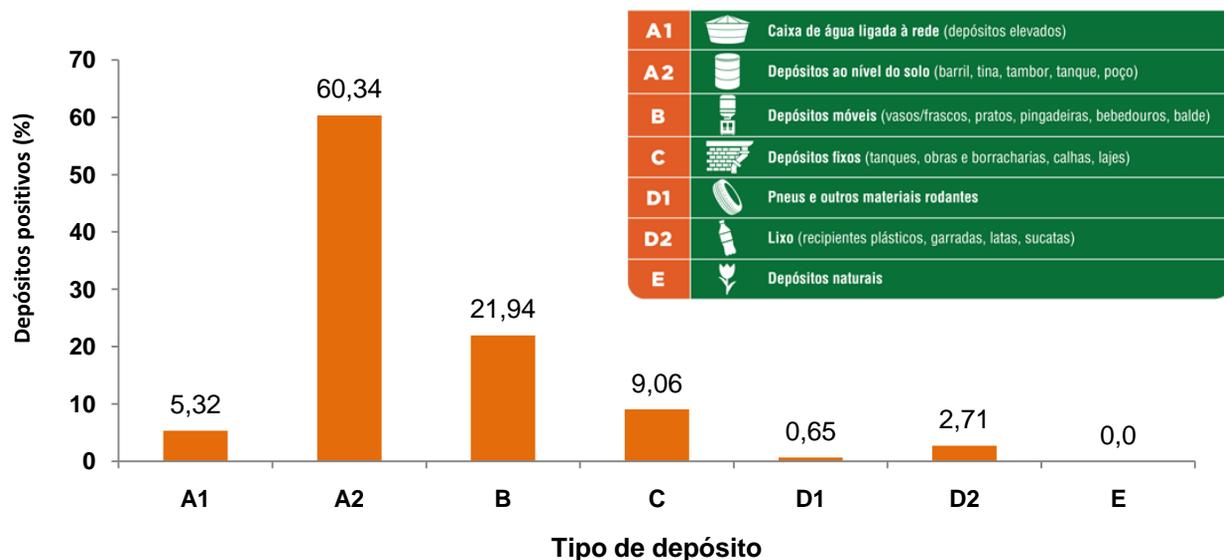
Fonte: LIRAA NUVEP/SESA. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

Figura 12. Estratificação de risco do quarto LIRAA/LIA, Ceará, 2018 e 2019\*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

Figura 13. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no quarto LIRAA/LIA, Ceará, 2019\*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.



20 de dezembro de 2019 | Página 12/15

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo município de residência, Ceará, 2019\*

Município - divisão por CRES	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
<b>CEARÁ</b>	<b>32.250</b>	<b>14.758</b>	<b>13</b>		<b>5.623</b>	<b>1.026</b>	<b>0</b>	<b>587</b>	<b>88</b>	<b>3</b>	<b>429,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>1ª COORD. REGIONAL</b>	<b>9.568</b>	<b>3.471</b>	<b>4</b>		<b>955</b>	<b>254</b>	<b>0</b>	<b>119</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>382,9</b>		
Aquiraz	76	11			16	0		3	0	0	121,1	45.99%	0.00%
Eusébio	41	3			13	0		2	0	0	107,9	67.32%	0.00%
Fortaleza****	9390	3451	4	DENV 1 e 2	897	253		114	19	1	398,5	19.53%	1.04%
Itaitinga	61	6			29	1		0	0	0	231,2	65.99%	0.00%
<b>2ª COORD. REGIONAL</b>	<b>1.776</b>	<b>236</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>278</b>	<b>65</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>339,3</b>		
Apuiarés	35	0			7	0		0	0	0	286,8	72.01%	0.04%
Caucaia	1479	215			154	57		11	1	0	459,0	55.67%	0.95%
General Sampaio	1	0			1	0		0	0	0	29,2	83.18%	0.10%
Itapagé	14	0			7	0		2	1	0	44,6	78.30%	0.14%
Paracuru	58	11			47	6		7	0	0	332,7	34.85%	0.24%
Paraipaba	8	1			4	0		1	1	0	40,3	87.55%	0.20%
Pentecoste	9	1			3	0		1	0	0	35,2	72.96%	0.10%
São Gonçalo do Amarante	163	6			48	2		4	0	0	449,9	73.63%	0.08%
São Luis do Curu	0	0			0	0		0	0	0	0,0	64.19%	0.91%
Tejuçuoca	9	2			7	0		1	0	0	90,9	100.71%	0.10%
<b>3ª COORD. REGIONAL</b>	<b>705</b>	<b>180</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>194</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>175,2</b>		
Acarape	1	0			0	0		0	0	0	6,1	52.34%	0.04%
Barreira	1	0			1	0		0	0	0	9,6	76.21%	0.00%
Guaiúba	9	1			4	0		0	0	0	49,8	55.47%	1.70%
Maracanaú	143	31		DENV 1 e 2	31	10		6	0	0	80,6	63.45%	0.63%
Maranguape****	460	123	1	DENV 1	125	15		18	0	0	482,2	41.83%	1.17%
Pacatuba	73	21			26	1		11	0	0	134,8	54.32%	0.53%
Palmácia	6	0			0	0		1	0	0	53,8	56.59%	0.43%
Redenção	12	4			7	2		0	0	0	69,4	62.95%	0.05%
<b>4ª COORD. REGIONAL</b>	<b>476</b>	<b>176</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>87</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>65</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>453,8</b>		
Aracoiaba	22	1			8	1		1	0	0	118,3	34.15%	0.00%
Aratuba	125	91			18	8		49	2	0	1699,1	74.62%	0.55%
Baturité	23	1			20	1		2	0	0	128,0	73.57%	0.00%
Capistrano	15	2			6	1		1	1	0	124,9	81.62%	0.00%
Guaramiranga	32	8			2	0		0	0	0	936,1	108.76%	0.07%
Itapiúna	25	1			6	0		2	0	0	166,1	78.83%	0.59%
Milungu	44	15			4	0		3	2	0	402,1	97.98%	0.00%
Pacoti	190	57			23	0		7	1	0	1843,2	97.59%	0.00%
<b>5ª COORD. REGIONAL</b>	<b>417</b>	<b>268</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>93</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>253,7</b>		
Boa Viagem	104	49			13	0		7	1	0	229,9	62.70%	2.13%
Canindé	162	136		DENV 1	57	19		1	1	0	284,7	60.17%	3.19%
Caridade	13	12			6	1		1	0	0	90,6	75.50%	0.33%
Itaíra	30	7			7	0		0	0	0	180,6	81.70%	0.02%
Madalena	53	40			2	1		0	0	0	280,4	70.48%	0.51%
Paramoti****	55	24	1	DENV 2	8	2		1	0	0	553,4	53.63%	0.16%
<b>6ª COORD. REGIONAL</b>	<b>235</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>59</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>109,9</b>		
Amontada	23	4			3	0		6	2	1	75,3	64.11%	0.00%
Itaipococa	137	10			32	5		7	1	0	139,4	55.94%	0.00%
Miraima	9	1			4	0		6	1	0	140,7	70.78%	0.59%
Trairi	17	1			10	1		3	0	0	54,7	54.47%	0.13%
Tururu	8	0			3	0		1	0	0	76,1	50.66%	0.17%
Umirim	7	0			2	2		0	0	0	45,9	100.28%	0.03%
Uruburetama	34	3			5	1		6	1	0	210,2	75.15%	0.37%
<b>7ª COORD. REGIONAL</b>	<b>1.402</b>	<b>820</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>201</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1.413,9</b>		
Aracati	562	396		DENV 1	88	15		33	1	0	933,2	51.98%	0.44%
Fortim	195	118			35	3		1	0	0	1433,4	93.21%	0.02%
Icapuí	482	212		DENV 1	61	4		9	0	0	2823,0	88.20%	0.07%
Itaíçaba	163	94			17	3		2	2	0	2364,3	72.82%	0.14%
<b>8ª COORD. REGIONAL</b>	<b>1.749</b>	<b>651</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>743</b>	<b>267</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>787,2</b>		
Banabuiú	57	5			15	1		1	0	0	406,3	95.52%	0.00%
Choró	110	52			41	5		0	0	0	1131,9	101.81%	1.08%
Ibaretama	10	4			7	0		1	0	0	136,3	77.60%	0.00%
Ibicuitinga	68	30			0	0		0	0	0	555,5	63.33%	1.13%
Milhã	108	26			2	0		0	0	0	836,4	76.59%	0.43%
Pedra Branca	151	113			128	24		2	0	0	656,6	65.23%	0.23%
Quixadá	1017	280			517	225		9	0	0	1794,4	81.08%	2.01%
Quixeramobim	144	92			20	12		24	0	0	241,2	75.40%	2.86%
Senador Pompeu	46	19			12	0		0	0	0	218,9	93.37%	0.71%
Solonópole	38	30			1	0		0	0	0	215,1	92.37%	0.00%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

\*\* IIP: Índice de Infestação Predial

\*\*\*SI - Sem Informação

\*\*\*\* Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018\* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVEP.





20 de dezembro de 2019 | Página 13/15

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo município de residência, Ceará, 2019\* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Controle Vetorial		
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes	Incidência Arboviroses*	Visitas Realizadas	IIP**
<b>9º COORD. REGIONAL</b>	<b>4.019</b>	<b>2.867</b>	<b>2</b>		<b>272</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2.167,2</b>		
Jaguaretama****	370	242	1	DENV2	16	7	0	0	0	0	2147,2	97,22%	0,00%
Jaguaruana	386	250		DENV 1 e 2	125	12	0	0	0	0	1520,5	88,15%	0,00%
Morada Nova	31	9		DENV1	11	0	0	2	1	0	71,3	19,16%	0,00%
Palhano****	990	737	1	DENV 1 e 2	50	2	0	4	0	0	11288,9	84,02%	0,05%
Russas	2242	1629		DENV1	70	7	0	1	0	0	3053,0	54,38%	0,38%
<b>10º COORD. REGIONAL</b>	<b>2556</b>	<b>1573</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>615</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1.422,6</b>		
Alto Santo	11	2			0	0	0	0	0	0	65,0	106,03%	0,72%
Ereré****	203	166	1	DENV1	1	1	0	0	0	0	2859,5	76,63%	0,15%
Iracema	53	9			4	0	0	0	0	0	404,3	41,79%	0,00%
Jaguaribara	145	35			20	1	0	6	0	0	1526,8	96,81%	0,20%
Jaguaribe	103	36			27	0	0	3	0	0	385,5	46,67%	0,00%
Limoeiro do Norte****	672	247	1	DENV 1 e 2	33	0	0	5	1	0	1212,6	65,14%	0,24%
Pereiro	445	398		DENV1	12	10	0	2	0	0	2844,0	98,82%	0,38%
Potiretama	7	1			0	0	0	0	0	0	110,5	62,16%	0,00%
Quixeré	789	622			513	26	0	5	4	0	6015,3	59,12%	0,70%
São João do Jaguaribe	25	4			4	0	0	4	1	0	430,2	68,44%	0,00%
Tabuleiro do Norte	103	53		DENV1	1	0	0	0	0	0	342,4	76,12%	0,00%
<b>11º COORD. REGIONAL</b>	<b>654</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>365</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>163,4</b>		
Acântaras	46	17			17	0	0	0	0	0	553,1	46,08%	0,08%
Cantiré	15	0			14	0	0	0	0	0	155,5	87,08%	0,11%
Catunda	3	0			3	0	0	0	0	0	58,1	85,67%	0,14%
Coreaú	8	1			9	0	0	1	0	0	78,3	61,46%	0,00%
Forquilha	12	0			2	0	0	0	0	0	58,8	100,27%	0,07%
Frecheirinha	10	0			10	0	0	0	0	0	147,0	99,46%	0,30%
Graça	3	1			4	2	0	0	0	0	45,8	82,69%	0,00%
Groaiiras	12	1			0	0	0	0	0	0	109,8	93,46%	0,00%
Hidrolândia	20	4			20	7	0	1	1	0	203,6	73,33%	0,12%
Ipu	28	2			27	1	0	0	0	0	132,6	68,34%	0,59%
Irauçuba	23	1			22	1	0	0	0	0	189,8	89,38%	0,46%
Massapê	61	2			62	9	0	3	0	0	332,5	54,16%	0,22%
Meruoca	11	2			12	1	0	0	0	0	155,3	50,66%	0,22%
Moraújo	13	0			3	0	0	0	0	0	186,5	99,44%	0,00%
Mucambo	9	0			9	0	0	0	0	0	125,3	70,39%	0,79%
Pacujá	1	0			1	0	0	0	0	0	32,3	76,36%	0,08%
Pires Ferreira	1	0			2	1	0	0	0	0	28,0	84,68%	0,00%
Rentulaba	8	0			8	0	0	0	0	0	84,7	57,68%	0,31%
Santa Quitéria	25	6		DENV1	24	1	0	0	0	0	113,0	56,59%	0,02%
Santana do Acaraú	5	1			5	0	0	0	0	0	31,4	95,03%	0,34%
Senador Sá	5	2			0	0	0	0	0	0	67,2	100,14%	1,16%
Sobral	285	39			70	5	0	20	6	0	184,1	56,04%	0,18%
Uruoca	26	0			26	0	0	4	0	0	411,8	44,08%	0,18%
Várjota	24	1			15	0	0	1	0	0	219,9	99,98%	0,15%
<b>12º COORD. REGIONAL</b>	<b>324</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>95</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>188,8</b>		
Acaraú	44	4			28	1	0	1	0	0	118,3	102,04%	0,02%
Bela Cruz	22	2			4	0	0	3	0	0	89,9	68,35%	0,00%
Cruz	49	10			16	1	0	5	0	0	293,7	98,78%	0,01%
Itarema	59	8			13	1	0	0	0	0	176,4	82,17%	0,00%
Jijoca de Jericoacoara	98	10			7	2	0	0	0	0	546,2	104,67%	0,01%
Marco	26	2			19	0	0	0	0	0	168,3	92,31%	0,00%
Mominhos	26	1			8	0	0	0	0	0	154,1	96,23%	0,00%
<b>13º COORD. REGIONAL</b>	<b>149</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>64,4</b>		
Camauabal	8	0			2	0	0	0	0	0	57,0	80,20%	0,13%
Croatá	11	0			1	0	0	0	0	0	67,4	64,50%	0,00%
Guaraciaba do Norte	4	1			1	0	0	0	0	0	12,7	60,04%	0,00%
Ibiapina	6	1			4	0	0	3	0	0	52,5	56,45%	0,00%
São Benedito	11	0			1	0	0	0	0	0	25,9	36,37%	0,29%
Tianguá	36	7			8	0	0	0	0	0	59,4	58,75%	0,28%
Ubajara	6	2			2	1	0	0	0	0	23,5	56,38%	0,08%
Viçosa do Ceará	67	5			31	2	0	0	0	0	164,7	34,57%	1,35%
<b>14º COORD. REGIONAL</b>	<b>160</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>151,8</b>		
Aiuaba	8	3			1	0	0	0	0	0	52,6	56,30%	0,00%
Arneiroz	14	2			2	0	0	0	0	0	205,8	45,31%	0,00%
Parambu	13	1			3	0	0	2	0	0	57,7	75,12%	0,02%
Tauá	125	17			4	0	0	1	0	0	224,5	67,65%	0,12%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

\*\* IIP: Índice de Infestação Predial

\*\*\*SI - Sem Informação

\*\*\*\* Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018\* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

# Boletim Epidemiológico

# ARBOVIROSES

20 de dezembro de 2019 | Página 14/15

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo município de residência, Ceará, 2019\* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
<b>15ª COORD. REGIONAL</b>	<b>357</b>	<b>119</b>	<b>0</b>		<b>68</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>149,1</b>		
Ararendá	22	10			8	0		1	1	0	287,0	72,39%	0,00%
Crateús	67	48			9	3		2	1	0	104,9	64,70%	0,01%
Independência	5	1			5	2		2	0	0	46,2	72,37%	0,54%
Ipaporanga	2	0			0	0		0	0	0	17,4	53,62%	0,62%
Ipuerais	67	17			22	8		0	0	0	234,5	71,02%	0,58%
Monsenhor Tabosa	30	1			2	0		0	0	0	188,0	102,47%	0,00%
Nova Russas	103	32			14	3		0	0	0	366,2	76,32%	0,24%
Novo Oriente	6	0			0	0		1	0	0	24,7	56,85%	0,46%
Poranga	38	2			3	0		10	0	0	416,9	55,73%	0,00%
Quiterianópolis	1	1			0	0		0	0	0	4,8	81,29%	0,05%
Tamboril	16	7			5	0		1	0	0	86,1	76,69%	0,00%
<b>16ª COORD. REGIONAL</b>	<b>211</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>166,4</b>		
Barroquinha	66	0			20	0		1	0	0	585,7	85,35%	0,07%
Camocim	37	2			15	1		0	0	0	82,9	53,83%	0,07%
Chaval	8	0			0	0		1	1	0	69,6	54,24%	0,29%
Granja	96	5			9	1		1	1	0	195,8	67,64%	0,03%
Martinópolis	4	1			1	0		0	0	0	45,5	68,88%	0,00%
<b>17ª COORD. REGIONAL</b>	<b>391</b>	<b>89</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21,9</b>		
Baixio	40	23			1	0		0	0	0	659,8	62,64%	0,86%
Cedro	4	3			0	0		0	0	0	16,0	65,19%	0,12%
Ipó	204	45			7	0		0	0	0	313,3	63,66%	0,56%
Ipauimirim	25	9			0	0		0	0	0	202,8	45,33%	0,99%
Lavras da Mangabeira	7	2			0	0		0	0	0	22,3	73,18%	0,69%
Orós	106	6			12	1		0	0	0	552,9	62,58%	0,24%
Umari	5	1			2	0		0	0	0	91,3	81,87%	0,27%
<b>18ª COORD. REGIONAL</b>	<b>2387</b>	<b>2077</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>577</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>941,9</b>		
Acopiara	521	472			486	27		23	12	0	1930,4	69,53%	1,48%
Cariús	9	3			4	0		0	0	0	69,1	94,01%	0,00%
Catarina	67	43			16	0		20	1	0	508,2	46,46%	0,00%
Deputado Irapuan Pinheiro	2				0	0		0	0	0	21,1	58,83%	0,00%
Iguatu****	1351	1259	2	DENV 1 e 2	14	0		0	0	0	1338,1	53,13%	0,06%
Jucás	17	8			2	1		0	0	0	77,4	74,33%	0,02%
Mombaça	163	118			3	0		0	0	0	380,1	66,46%	0,63%
Piquet Carneiro	134	56			48	1		0	0	0	1096,5	51,79%	0,00%
Quixelô	89	86			1	0		1	0	0	610,6	69,19%	0,00%
Saboeiro	34	30			3	0		0	0	0	235,4	46,01%	0,19%
<b>19ª COORD. REGIONAL</b>	<b>1516</b>	<b>1037</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>279</b>	<b>141</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>849,2</b>		
Abaíara	13	1			0	0		0	0	0	113,2	80,17%	0,00%
Aurora	3	1			1	0		0	0	0	16,3	66,37%	0,00%
Barro	27	7			0	0		2	0	0	129,7	81,65%	0,00%
Brejo Santo	624	343			134	68		6	4	0	1576,9	65,61%	0,81%
Jati	124	110		DENV 2	18	3		4	4	0	1865,3	56,21%	0,00%
Mauriti	236	223			63	63		1	1	0	647,5	98,29%	0,37%
Milagres	235	186			63	7		2	1	0	1060,4	64,12%	0,00%
Penaforte	93	77			0	0		0	0	0	1046,4	100,64%	0,04%
Porteiras	161	89			0	0		0	0	0	1075,8	95,29%	0,05%
<b>20ª COORD. REGIONAL</b>	<b>909</b>	<b>301</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>105</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>338,0</b>		
Altaneira	10	10			0	0		0	0	0	134,9	100,92%	0,92%
Antonina do Norte	0	0			0	0		0	0	0	0,0	88,50%	0,03%
Araripe	12	5			5	0		0	0	0	79,6	48,85%	3,19%
Assaré	32	19			0	0		0	0	0	138,0	73,86%	0,66%
Campos Sales	42	6			20	2		0	0	0	228,2	69,39%	0,07%
Crato	394	128			31	7		3	1	0	330,1	40,98%	0,44%
Farias Brito	45	7			3	1		2	0	0	266,1	92,68%	0,12%
Nova Olinda	17	0			1	0		1	0	0	124,1	71,46%	0,00%
Potengi	27	0			17	0		0	0	0	405,3	38,89%	0,50%
Salitre	30	14			6	0		5	1	1	252,3	80,24%	0,54%
Santana do Cariri	109	32			4	0		1	0	0	652,2	83,19%	1,11%
Tarrafas	2	1			0	0		0	0	0	22,5	82,69%	0,00%
Várzea Alegre	189	79			18	1		0	0	0	514,2	89,85%	0,18%
<b>21ª COORD. REGIONAL</b>	<b>1081</b>	<b>184</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>271,8</b>		
Barbalha	70	25			31	1		8	3	0	183,7	23,02%	0,06%
Cariñaçu	14	9			0	0		0	0	0	52,1	60,96%	0,00%
Granjeiro	10	3			1	0		1	0	0	269,1	52,55%	0,60%
Jardim	314	90			0	0		0	0	0	1159,8	82,72%	1,66%
Juazeiro do Norte	587	37			18	0		2	0	0	226,3	20,46%	0,10%
Missão Velha	86	20			2	0		1	0	0	251,9	43,67%	0,00%
<b>22ª COORD. REGIONAL</b>	<b>1208</b>	<b>526</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>458</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>528,3</b>		
Béberibe	212	175			9	0		4	0	0	426,8	62,24%	0,01%
Cascavel****	465	295	1	DENV 1	184	33		18	3	0	945,1	48,04%	0,03%
Chorozinho	21	2			4	0		0	0	0	130,2	84,40%	0,27%
Horizonte	217	19			44	1		12	1	0	422,1	51,54%	0,85%
Ocara	187	9			157	5		2	0	0	1369,7	80,16%	0,17%
Pacajus	13	1			3	0		1	0	0	24,3	46,31%	0,03%
Pindoretama	93	25			57	2		2	0	0	744,0	67,53%	0,00%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan \*Dados exportados em 09/12/2019, sujeitos a alterações.

\*\* IIP: Índice de Infestação Predial

\*\*\*SI - Sem Informação

\*\*\*\* Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018\* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO**

**Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde**

Roberta de Paula Oliveira

**Célula de Vigilância Epidemiológica**

Sarah Mendes D'Angelo

**GT – Arboviroses**

**Epidemiologia:**

Adriana Rocha Simião

Glaubênia Gomes dos Santos

Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

**Controle Vetorial:**

Alexandre Souza Barros

Bruna Holanda Duarte

João Bosco Colares Vasconcelos

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva